

### **A TEORIA COMPORTAMENTAL DA ADMINISTRAÇÃO**

Marcella Denobre Tanes<sup>1</sup>, Paola Paes Latini<sup>1</sup>, Maria Lucia Alves Pereira Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente FECS HAOC. <sup>2</sup>Docente. <sup>3</sup>Docente e orientadora FECS HAOC.  
E-mail: denobre.marcella@gmail.com

Introdução: A Teoria Comportamental surgiu nas décadas de 1940 e 1950, com Herbert Simon e sua obra "O Comportamento Administrativo". Ela se desenvolveu em oposição à Teoria Clássica e à alguns pontos da Teoria das Relações Humanas, buscando compreender o comportamento humano nas organizações. Objetivo: compreender a Teoria Comportamental da Administração, suas características, teorias associadas, impacto na enfermagem e limitações. Resultados: A teoria contou com contribuições de estudiosos como Abraham Maslow, Douglas McGregor, Frederick Herzberg e Edward Lawler III, que aprofundaram o enfoque humanístico e descritivo da administração. Maslow desenvolveu a Hierarquia das Necessidades, relacionando a motivação e o desempenho profissional à satisfação de necessidades fisiológicas, de segurança, sociais, de estima e de autorrealização. Herzberg, por sua vez, propôs a Teoria dos Dois Fatores, que distingue elementos higiênicos (como salário e condições de trabalho) e fatores motivacionais (como reconhecimento e realização) como determinantes da satisfação e produtividade. Complementarmente, a Teoria da Expectação, de Vroom e Lawler, defende que a motivação depende da crença de que o esforço resulta em bom desempenho e recompensas adequadas. Já Douglas McGregor apresentou a Teoria X e Y, que distingue dois perfis de trabalhadores: o X, que evita responsabilidades e requer controle, e o Y, motivado e participativo. Essa última fundamenta estilos de liderança mais humanizados e colaborativos. Simon também contribuiu com o conceito de racionalidade limitada, explicando que as decisões humanas são influenciadas por fatores psicológicos, emocionais e ambientais, o que se aplica diretamente à prática da enfermagem. Considerações Finais: na enfermagem, a Teoria Comportamental tem grande relevância, pois valoriza a comunicação, a empatia e a cooperação entre profissionais. Ela orienta o enfermeiro gestor a compreender as necessidades e motivações da equipe, promovendo um ambiente de trabalho participativo e equilibrado, contudo, ela apresenta limitações por focar excessivamente nas relações interpessoais e motivacionais, podendo desconsiderar fatores estruturais, como falta de recursos, sobrecarga e longas jornadas, que também interferem no desempenho das equipes.

Descritores: Pesquisa em Administração de Enfermagem, Enfermagem, Administração de Instituições de Saúde.